

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO

REQUERIMENTO Nº _____/2014.

(Dos Srs. Deputados Magela PT/DF, Hércio Silva PT/SP e Zé Geraldo PT/PA)

Solicita que seja convidado o Sr. Ministro da Agricultura Pecuária e Abastecimento, Sr. Neri Geller, a comparecer a esta Comissão para prestar esclarecimentos e debater os óbices criados pela Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - para devolver uma área que ocupa irregularmente na Cidade de Planaltina, no Distrito Federal

Senhor Presidente,

Requeiro a V.Exa., com base no caput do art. 50 e no art. 58, § 2º, Inciso V da Constituição Federal e na forma do art. 24, § 2º, inciso IV do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, seja convidado a comparecer a esta Comissão, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada, o sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Sr. Neri Geller, com o intuito de prestar esclarecimentos, pessoalmente, sobre os óbices criados pela Embrapa para devolver ao Distrito Federal uma área ocupada na cidade de Planaltina-DF, onde serão construídas cerca de 4.600 unidades habitacionais dentro do programa Minha Casa, Minha Vida.

A Embrapa ocupa esta área urbana, de propriedade do DF, para pesquisa com pastagens e tem se recusado a devolver a área e com isso impedido o avanço do Programa MCMV no Distrito Federal. É preciso reiterar nosso apreço e nosso reconhecimento ao trabalho desenvolvido pela Embrapa ao longo dos anos em diversos estados brasileiros. O problema específico que esta Comissão precisa se debruçar e procurar informações é sobre a resistência da Embrapa em não aceitar outras áreas oferecidas pelo GDF e insistir em permanecer no atual terreno impedindo com isso a ampliação de um amplo programa habitacional para a população de baixa e média renda.

A CDU deve ouvir o Ministro da Agricultura, a quem a Embrapa está subordinada, para esclarecer as razões desta negativa.

JUSTIFICAÇÃO

O parcelamento Planaltina Parque está incluído na Política Habitacional do Governo do Distrito Federal em conjunto com o Governo Federal no âmbito do Programa Minha Casa, Minha Vida.

No Distrito Federal o programa somente teve início em 2011 com a posse do governador Agnelo Queiróz, do PT, e é gerido pela Secretaria de Estado de Habitação, Regularização e Desenvolvimento Urbano do Distrito Federal (SEDHAB/DF).

Nesta área serão construídos 4.608 apartamentos.

O Governo do Distrito Federal participa com a cessão do terreno ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR) para famílias com renda de até R\$ 1.600,00 (mil e seiscentos reais), classificadas como **faixa 01** do programa Minha Casa Minha Vida, nesta faixa serão atendidas **3.686 Famílias**.

No mesmo empreendimento serão ainda atendidas **922 famílias** com renda de R\$ 1.601,00 a R\$ 3.200,00, classificadas como **faixa 02** do programa Minha Casa Minha Vida.

Atualmente a área onde será implantado o empreendimento encontra-se com cerca de 70% ocupada **irregularmente** pela Embrapa, o que tem impedido a conclusão dos estudos que embasarão o EIA/RIMA do Planaltina Parque.

A área com vocação urbana é considerada como área de oferta habitacional desde o PDOT de 2009, e sua função social é claramente de oferta de solução de moradia para interesse social pela sua localização e pelas suas características topográficas e ambientais.

A área é apropriada para implantação de Bairro Habitacional, pois possui todas as características adequadas para adensamento populacional: está ao lado de um bairro já existente, tem todos os acessos rodoviários e tem todas as facilidades para implantação de infraestrutura urbana a baixo custo. Isto está em consonância com as orientações do Ministério das Cidades e do Programa Minha Casa, Minha Vida.

A SITUAÇÃO HOJE

- Área Urbana definida pelo PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial

- Propriedade – GDF

- Destinação – Implantação de habitação de interesse social, dentro do Programa Minha Casa, Minha Vida

- Licitação já realizada –para construção de 4.608 apartamentos.

- A devolução da área já foi solicitada à Embrapa diversas vezes, desde o ano de 2.007, quando ali seria implantado o Polo de Agronegócios.

- A divergência pode levar à ocupação da área por movimentos sociais que lutam por moradia.

COM ERA ANTES

- A área tinha destinação RURAL e estava emprestada à Embrapa para pesquisas, por estar localizada próxima à sede da Embrapa Cerrados.

- A área já foi utilizada para pesquisas de folhosas e atualmente serve para pesquisas de pastagens, o que é compatível com área rural e não área urbana.

-O GDF ofereceu para emprestar outras áreas mais apropriadas para a pesquisa rural, o que foi rejeitado pela empresa.

-O GDF e a Embrapa chegaram a elaborar termo de compromisso com a intermediação da SPU/MPOG para a devolução desta área e, em contrapartida, a Embrapa receberia a legalização de diversas áreas ocupadas por aquela empresa, inclusive a área onde está localizada a sede da Direção Geral. Posteriormente, a Embrapa recuou deste entendimento.

Cumpra a esta Comissão o celer debate sobre o tema.

Sala da Comissão, de abril de 2014.

Deputado Magela PT/DF

Deputado Hécio Silva PT/SP

Deputado Zé Geraldo PT/PA